



AValiação de Benefícios e Desafios nas Certificações Ambientais

WAYLON RODRIGUES ALVES; MARCELA MASSARO RIBEIRO DA SILVA

RESUMO

Com as preocupações ambiental cada vez mais emergentes nos últimos tempos e as questões ambientais cada vez mais discutidas e entendidas as empresas precisam cada vez mais estarem atentas a estas questões. A ISO 14001 como um sistema de certificação com enfoque no aprimoramento de conservação ambiental permeando as funções da organização possibilitando uma visão integrada da gestão ambiental possibilita disseminar normas seguras podendo ocorrer benefícios importantes. Partindo desta premissa, a presente pesquisa tem como objetivo avaliar os benefícios e desafios da certificação ambiental. Especificamente: 1) propomos avaliar os aspectos benéficos e implicações da implementação de certificados ambientais por meio de uma revisão narrativa de literatura. 2) identificar os motivos pelos quais as empresas possuem dificuldades em obter certificados ambientais. Para tanto, utilizamos a abordagem metodológica qualitativa buscando uma análise textual em trabalhos científicos vinculado a Análise Crítica do Discurso (ACD) para a interpretação dos dados buscando a desconstrução de crenças e ideias das quais servem para estrutura de dominação. A (ACD) compreende o discurso de práticas sociais, as quais revela processos de manutenção e abuso de poder. Nossos resultados indicam benefícios para as empresas deixando-as mais atrativas para o mercado internacional pontuando a imagem “verde” sendo uma imagem positiva das empresas com esta certificação e para seus consumidores de modo geral. O desempenho financeiro também é afetado pela redução de custos e ganhos de mercado. Pontou-se dificuldades com demora nas respostas de demandas pelos órgãos ambientais, havendo a necessidade de contratação de especialistas por falta de informação dos órgãos.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Empresas; Certificação ambiental; Selos; ISO 14001.

1 INTRODUÇÃO

Com as preocupações ambiental cada vez mais emergentes nos últimos tempos e as questões ambientais cada vez mais discutidas e entendidas as empresas precisam cada vez mais estarem atentas a estas questões. Silva e Ribeiro (2005) em seu trabalho discutem que as contaminações dos recursos naturais (rios, solos, águas subterrâneas e ar) são exemplos de impactos ambientais provocados pelas grandes empresas. O Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) define impacto ambiental como:

Qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente (CONAMA, 1986. Artigo 1º).

A reversão de deterioração do meio ambiente se dar com sistemas de gestão ambiental das organizações, com isso, o gerenciamento ambiental passou a ser uma estratégia de planejamento das mesmas (Silva e Ribeiro, 2005). A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 1996a) define estes interessados na reversão como grupo interessado ou afetado pelo

desempenho ambiental.

Castro (2022) ressalta o entendimento que as empresas precisam ter sobre sustentabilidade, sendo valioso seguir a agenda sustentável com respeito à sociedade e ao meio ambiente. Por meio da ISO 14001, as organizações empresariais conseguem parâmetros de gestão ambiental. Com ela é possível disseminar normas seguras podendo ocorrer benefícios importantes. Denardin e Vinter (2009) explica que a obtenção de certificado por ela só poderá ser obtida pela empresa que possua a implementação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA). A ISO 14001 impossibilita práticas prejudiciais de organizações melhorando o desempenho ambiental (Assunção, Santos, Cabral, *et al.* 2023). Silva e Medeiros (2004) discutem sobre a necessidade de conscientização ecológica e que com isso poderá abrir novos caminhos para o desenvolvimento de oportunidades de negócio.

Diante do exposto, justifica-se a pesquisa a partir da percepção socioambiental de organizações empresariais em que o mesmo pode ter um impacto significativo no meio ambiente e essas despertam o interesse por questões ambientais, valorizando suas atividades com responsabilidade e medidas de conscientização e atividades reais que aliem ao meio ambiente. Com isso, é possível questionar-se: por que e quando as empresas se preocupam com a gestão ambiental? Os recursos naturais são limitados? O que acontece se acabar?

A presente pesquisa tem como objetivo avaliar os benefícios e desafios da certificação ambiental. Especificamente: 1) avaliar os aspectos benéficos e implicações da implementação de certificados ambientais por meio de uma revisão narrativa de literatura. 2) identificar os motivos pelos quais as empresas possuem dificuldades em obter certificados ambientais.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo visa desenvolver uma análise qualitativa trabalhando os dados em busca do seu significado baseando-se no fenômeno contextual (Triviño, 1987). O fenômeno pode ser compreendido no contexto em que ocorre e que faz parte analisando sob uma perspectiva integrada. O estudo qualitativo não tem por objetivo medir e mensurar, por tanto, os dados terão uma análise interpretativa (Boente e Braga, 2004). Este estudo busca uma análise textual em trabalhos científicos as abordagens de benefícios e dificuldades de certificação ambiental do setor empresarial.

Para analisar estes estudos utilizou-se a Análise Crítica do Discurso (ACD) para a interpretação dos dados. Salles e Dellagnelo (2019) explica em seu trabalho que esta análise buscar a desconstrução de crenças e ideias das quais servem para estrutura de dominação. A (ACD) compreende o discurso de práticas sociais, as quais revela processos de manutenção e abuso de poder (Melo, 2009). Conrado e Conrado (2016) explica que esta análise defende a investigação sobre os discursos voltada às transformações sociais, focando em como o discurso é produzido, reproduzido e mantido pela sociedade.

Buscando discutir os benefícios e desafios para a certificação ambiental das empresas, sob ótica teórica crítico e contextual, realizou-se uma revisão narrativa, que permite uma busca menos delimitada e criteriosa (Rother, 2007). Assim, buscou-se artigos, teses e dissertações em sites de periódicos, como Google Acadêmico e servidor SciELO, trabalhos que evidenciam benefícios e desafios da certificação ambiental. Os critérios de inclusão foram: artigos, teses, dissertações e monografias que discutem sobre a certificação ambiental e seus benefícios e desafios considerando as palavras chaves “benefícios, desafios e certificação ambiental” no buscador. Os trabalhos identificados na busca eletrônica foram revisados e quando preencheram os critérios para sua inclusão foram obtidos integralmente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. Uma revisão narrativa sobre os aspectos benéficos da implementação de certificados ambientais

Esta pesquisa concentrou-se em investigar trabalhos que tratassem dos benefícios da implementação de certificados ambientais e foram encontrados 6 trabalhos no qual o assunto remete à área em análise. Com a seleção de materiais para leitura, organizou-se recortes de ideias constituintes para a análise. Os trabalhos encontrados que se adequaram aos critérios da pesquisa estão indicados no quadro 1 sendo designado um código ao referido trabalho como A1, A2, A3 e assim por diante, para que seja facilitado a análise dos mesmos ao longo do texto.

Quadro 1. Trabalhos selecionados para análise.

Tipo de trabalho	Título de trabalho	Autores/as (Ano)	Código do trabalho
Artigo	Benefícios e dificuldades da gestão ambiental com base na ISO 14001 em empresas industriais de São Paulo	Oliveira e Serra (2010)	A1
Artigo	Algumas considerações acerca dos benefícios econômicos, sociais e ambientais advindos da obtenção da certificação ISO 14001 pelas empresas	Denardin e Vinter (2009)	A2
Artigo	Meio ambiente e desempenho econômico-financeiro: benefícios dos sistemas de gestão ambiental (SGAs) e o impacto da ISO 14001 nas empresas brasileiras	Alberton e Costa Jr. (2007)	A3
Tese	Certificação ambiental de campos de golfe - custos e benefícios associados à implementação de sistemas de gestão ambiental.	Santos, (2009)	A4
Monografia	Certificação ambiental na construção civil – sistemas LEED e AQUA	Leite, (2011)	A5
Artigo	Processos operacionais e resultados de empresas brasileiras após a certificação ambiental ISO 14001	Avila e Paiva (2006)	A6

O trabalho A1 nos mostra por meio de questionário realizado na pesquisa sobre alguns pontos importantes sobre a certificação e, neste ficou evidente que após a certificação ISO 14001 nas empresas são mais atrativas para investidores por suas ações ambientais serem mais preventivas e evitarem riscos de contaminações evitando passíveis ambientais. Também, a certificação traz uma imagem positiva da empresa, demonstrando o comprometimento da organização com seu desempenho ambiental. O consumo de energia elétrica, água, gás, óleo combustível e outros também tem uma redução na produção devido a conscientização dos colaboradores para a economia na utilização de recursos naturais, pela modernização dos equipamentos e padronização dos processos dentre outros fatores associados, o trabalho A5 corrobora com este apontamento. Em A2 e A6 também foi pontuado a imagem “verde” sendo uma imagem positiva das empresas com esta certificação.

Em A3 comenta o desempenho financeiro sendo afetado pela redução de custos e ganhos de mercado. Assim, tendo em vista uma imagem “verde” das empresas certificadas o mercado internacional se interessa por essas empresas expandindo suas áreas de mercado. Os estudos A1, A4, A5 também corroboram com este desempenho financeiro. Empresas que investem no sistema de gestão ambiental (SGA) podem evitar desastres e crises futuros e minimizar custos de materiais e processos ineficientes. O A3 ainda verificou uma tendência no aumento dos indicadores econômico-financeiros de rentabilidade (Retorno sobre ativos – média trimestral da relação de lucro líquido/total de Ativos), (Retorno sobre o Patrimônio dos

acionistas - média trimestral da relação de lucro líquido/patrimônio líquido), e Retorno sobre vendas (margem líquida, operacional e bruta).

Pode ser proposto o financiamento das empresas certificadas para atividades sociais que tem como objetivo a conscientização da sociedade e com isso mobilizar praticas mais sustentáveis e induzir o público a buscarem por empresas pautadas em fundamentos sustentáveis. Leite, (2011) no trabalho A5 conclui que as certificações ambientais são um importante meio de garantir que os agentes estejam mais envolvidos como o desenvolvimento ambiental.

3.2. Motivos pelos quais as empresas possuem dificuldades em obter certificados ambientais.

Oliveira e Serra (2010) em seu trabalho apontam em seus resultados as seguintes dificuldades na certificação ambiental: demora nas respostas de demandas pelos órgãos ambientais, necessidade de contratação de especialistas por falta de informação dos órgãos, poucas empresas confiáveis para a destinação de resíduos, e falta de conscientização das autoridades municipais e estaduais e da população sobre a importância do controle ambiental. O estudo de Oliveira e Serra (2010) ainda afirma que as mudanças na legislação ambiental dificultam atualizações e procedimentos da ISO 14001. Uma grande dificuldade que as empresas possuem refere-se ao uso sustentável de recursos naturais por possuir muitas regras a serem seguidas (Assunção, Santos, Cabral, *et al.* 2023). Por serem rigorosos na avaliação torna-se mais duradouro o processo de certificação. Avila e Paiva (2006) também aponta como desafiador a conciliação das necessidades de resultados de produção e as ambientais. Neste sentido, os resultados esperados para as empresas estão principalmente vinculados ao faturamento das mesmas, e quanto ao desenvolvimento sustentável do meio ambiental muitas das vezes ficam em segundo plano devido ao uso de recursos naturais para o faturamento.

Vale ressaltar o uso de certificações fraudulentas ou que não cumprem completamente com as normas dos órgãos ambientais, ocorrendo a auto declaração de iniciativas ambientais (Azevedo, Andrade, Teixeira *et al.*, 2014). Dias (2009) ressalta que a publicidade “verde” é alardeada como ecológico, por pertencerem a plantações orgânicas ou por não terem produtos perigosos e isso tem confundido o consumidor que ver com desconfiança essas divulgações. Um estudo publicado na *Journal of Environmental Psychology* expõe como as certificações ou selos veganos são desacreditados atualmente, e em como o público que antes buscavam por estes selos não os procuram mais (Sleboda, Bruin, Gutsche, *et al.*, 2023). Isso por que estes selos estão sendo utilizados como meio de atrair o público anti-especista à consumirem destas empresas. Segundo a *American Vegan Society*, o movimento anti-especista (vegano), promove ações que defendam os animais, a natureza, meio ambiente, a saúde e a própria humanidade. Por tanto, este selo carrega a responsabilidade com o meio ambiente, e estas empresas devem considerar acima de tudo o equilíbrio ambiental, já que as mesmas é quem são responsáveis pelo uso de recursos naturais para seu benefício.

A atual problemática ambiental

“diz respeito aos recursos naturais que são utilizados como se fossem infinitos e a falta de preocupação sobre isso acarreta nos impactos ambientais”. (Baptista, 2010. p.13)

É importante dizer que tal problemática não é de responsabilidade individual, como muito é divulgado sobre o consumo responsável, economizar água, energia e outros, e sim de responsabilidade das grandes corporações/empresas que mais utilizam dos recursos naturais e somente elas podem tomar as decisões mais importantes na conservação dos recursos naturais, indo contra o sistema capitalista hegemônico. Manter este sistema sem que ultrapasse os limites metabólicos do planeta, sem a exploração da classe trabalhadora para lucro daqueles que nada produz torna-se insustentável (Silva, 2022).

4 CONCLUSÃO

Neste estudo, realizamos uma revisão narrativa da literatura de modo a mapear e discutir sobre os trabalhos que tratassem dos benefícios da implementação de certificados ambientais. Ficou evidente, após a revisão o quanto a certificação traz benefícios para as empresas deixando-as mais atrativas para o mercado internacional pontuando a imagem “verde” sendo uma imagem positiva das empresas com esta certificação e para seus consumidores de modo geral. O desempenho financeiro também é afetado pela redução de custos e ganhos de mercado e ainda verificou uma tendência no aumento dos indicadores econômico-financeiros de rentabilidade (retorno sobre ativos, retorno sobre o patrimônio dos acionistas e retorno sobre vendas - margem líquida, operacional e bruta).

Após a revisão, propomos buscar os desafios e/ou dificuldades em que as empresas possuem para a obterem a certificação ambiental. Aqui apontou-se dificuldades com demora nas respostas de demandas pelos órgãos ambientais, necessidade de contratação de especialistas por falta de informação dos órgãos e poucas empresas confiáveis para a destinação de resíduos. As empresas também encontram dificuldades no processo de avaliação por possuir muitas regras a serem seguidas e por serem rigorosos na avaliação torna-se mais duradouro o processo de certificação, um fator compreensível por parte dos órgãos já que tal certificação trará confiabilidade para a empresa e o consumidor e financiadores também avaliará as preocupações das empresas com relação ao meio ambiente.

Diante do presente estudo as empresas poderão ter uma percepção de seus impactos no meio ambiente podendo despertar o interesse por questões ambientais, valorizando suas atividades com responsabilidade e medidas de conscientização e atividades reais que aliem ao meio ambiente, implantando um Sistema de Gestão Ambiental com qualidade para aquelas que ainda não tem. Também fomentar o interesse e o financiamento em atividades sustentáveis que mobilizem a sociedade nesta demanda socioambiental, incentivando e promovendo grupos sociais que lutam para as pautas ambientais.

REFERÊNCIAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR-ISO 14001: Sistemas de Gestão Ambiental: especificações e diretrizes para uso. Rio de Janeiro; 1996a.

ALBERTON, Anete; COSTA JR, Newton Carneiro Affonso da. Meio ambiente e desempenho econômico-financeiro: benefícios dos Sistemas de Gestão Ambiental (SGAs) e o impacto da ISO 14001 nas empresas brasileiras. **RAC-Eletrônica**, v. 1, n. 2, p. 153-171, 2007.

AMERICAN VEGAN SOCIETY. Disponível em: <https://americanvegan.org/>. Acessado em: 28 dez. 2023.

ASSUNÇÃO, Daniela Fernandes de et al. **Gestão Ambiental Nas Organizações**. 2023. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/3691>. Acesso em: 21 dez 2023.

AVILA, Gilberto Jesus; PAIVA, Ely Laureano. Processos operacionais e resultados de empresas brasileiras após a certificação ambiental ISO 14001. **Gestão & Produção**, v. 13, p. 475-487, 2006. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-530X2006000300010>.

AZEVEDO, D. B. *et al.* Marketing verde e as certificações ambientais: um estudo empírico

das embalagens dos produtos. **ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE**, v. 16, p. 1-17, 2014.

BAPTISTA, Vinícius Ferreira. A relação entre o consumo e a escassez dos recursos naturais: uma abordagem histórica. **Saúde & Ambiente em Revista**, v. 5, n. 1, p. 8-14, 2010. Disponível em: <https://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/sare/article/view/921/682> Acesso em: 29 dez 2023.

BOENTE, A.; BRAGA, G. **Metodologia científica contemporânea para universitários e pesquisadores**. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.

CASTRO, Y. A. S. **Estudo do sistema de gestão ambiental em empresas: implantação, entraves e oportunidades**. 2022. Disponível em: ASSUNÇÃO, Daniela Fernandes de et al. **GESTÃO AMBIENTAL NAS ORGANIZAÇÕES**. 2023. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/3691>. Acesso em: 26 dez 2023. Acesso em: 13 dez. 2023.

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente, 1986. Resolução nº 001, 23 de janeiro de 1986.

CONRADO, Dália Melissa; CONRADO, Iris Selene. Análise crítica do discurso sobre imagens da ciência e da tecnologia em argumentos de estudantes de biologia. **Revista Pesquisa Qualitativa**. São Paulo, v. 4, n. 5, p. 218-231, 2016. Disponível em: Acesso em: 27 nov. 2018.

DENARDIN, Valdir Frigo; VINTER, Glaucia. Algumas considerações acerca dos benefícios econômicos, sociais e ambientais advindos da obtenção da certificação ISO 14000 pelas empresas. **Publicado em**, 2009. Disponível em: https://www.esalq.usp.br/pangea/artigos/pangea_beneficios.pdf. Acesso em: 27 dez 2023.

DIAS, R. **Marketing Ambiental Ética, Responsabilidade Social e Competitividade nos Negócios**. São Paulo: Atlas, 2009.

LEITE, Vinicius Fares. Certificação ambiental na construção civil–Sistemas LEED e AQUA. **Belo Horizonte**, 2011. Disponível em: <https://mac.arq.br/wp-content/uploads/2016/03/certificacoes-leed-e-aqua-trabalho-final-graduacao.pdf>. Acesso em: 27 dez 2023.

MELO, Iran Ferreira de. Análise do discurso e análise crítica do discurso: desdobramentos e intersecções. **Letra Magna - Revista Eletrônica de Divulgação Científica em Língua Portuguesa, Lingüística e Literatura**, São Paulo, v.5, n.11, p.1-18, 2009.

OLIVEIRA, Otávio José de; SERRA, José Roberto. Benefícios e dificuldades da gestão ambiental com base na ISO 14001 em empresas industriais de São Paulo. **Production**, v. 20, p. 429-438, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-65132010005000013>.

ONU. Sustainable development knowledge platform. United Nations Conference on the Human Environment (Stockholm Conference), 2018a. Disponível em: <https://sustainabledevelopment.un.org/resourcelibrary>. Acesso em: 10 dez 2023.

ROTHER, Edna Terezinha. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta paulista de enfermagem**, v. 20, n. 2, p. v-vi, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>.

SALLES, Helena Kuerten de; DELLAGNELO, Eloise Helena Livramento. A Análise Crítica do Discurso como alternativa teórico-metodológica para os estudos organizacionais: um exemplo da análise do significado representacional. **Organizações & Sociedade**, v. 26, p. 414-434, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1984-9260902>.

SANTOS, Francisco Horta Correia Cardoso. **Certificação ambiental de campos de golfe-custos e benefícios associados à implementação de sistemas de gestão ambiental**. 2009. Tese de Doutorado. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.1/677>. Acesso em: 27 dez 2023.

Silva, B. F. S. **Ética animal e a falácia naturalista: uma questão sociocientífica para fomentar o debate crítico**. Monografia de graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT. Disponível em: <http://bdm.ufmt.br/handle/1/2541> Acesso em: 28 dez 2023

SILVA, G. C. S.; MEDEIROS, D. D. Environmental management in Brazilian companies. **Management of Environmental Quality: An International Journal**, v. 15, n. 4, p. 380-388, 2004. DOI: 10.1108/14777830410540126.

SILVA, Demétrios Antônio; RIBEIRO, Helena. Certificação ambiental empresarial e sustentabilidade: desafios da comunicação. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 14, p. 52-67, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/sausoc/2005.v14n1/52-67/pt> Acesso em: 15 dez 2023

SLEBODA, Patrycja et al. Don't say "vegan" or "plant-based": Food without meat and dairy is more likely to be chosen when labeled as "healthy" and "sustainable". **Journal of Environmental Psychology**, p. 102217, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jenvp.2023.102217>

TRIVIÑOS, Augusto. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.